



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP  
PORTO DE SANTOS  
ATA DA 459ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, por videoconferência, devido às medidas de distanciamento social para enfrentamento da COVID-19, realizou-se a quadringentésima quinquagésima nona Reunião Plenária Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Santos – CAP. Fica registrado que a presente reunião foi gravada integralmente, e ficará arquivada na sede da Autoridade Portuária de Santos S.A. Participaram os **Representantes do Poder Público**: Dino Antunes Dias Batista, pela SNPTA; CF Marcos Camargo, pela Autoridade Marítima; Richard Neubarth, pela Receita Federal; Hilder Carlos Norões Rolim, pela Vigiagro; Erica Cristina, pela Anvisa; e Julio Eduardo dos Santos, pela PMS. **Os Representantes da Classe Empresarial**: José Laborde e Roberto Teller, pela ABTRA; Regis Prunzel e Joel Contente, pelo SOPESP; Leonardo Ribeiro, pela ABTP; Mauro Sammarco, pela ACS; e Fabrizio Pierdomenico, pela AEB. **Os Representante dos Trabalhadores Portuários**: José Cavalcanti e Wagner Gonçalves, pela FENCCOVIB; e, Bruno José dos Santos e Francisco de Souza Filho, pela FNE. Participaram também, como convidados permanentes, Marcos Eduardo de Santis, pela ATP; Eduardo Lopes; Martin Aron; Daniel Alves, pela Antaq; e Sidney Verde, representante da Classe Laboral do CAP no CONSAD da SPA. Participou ainda como convidado: o Diretor de Infraestrutura da SPA, Afrânio de Paiva Moreira; o Superintendente de Engenharia, Leandro Leite; e o Assessor da Diretoria de Desenvolvimento de Negócios, Kauan Torci, pela SPA; e Wilk Aparecido de Santa Cruz, pelo Sindicato dos Conferentes do Porto de Santos. Havendo número legal, foram abertos os trabalhos, tendo como Secretário Executivo Jorge Leite e apoio do Técnico Portuário Reginaldo Brito de Lima. Iniciando a reunião, o Presidente passou ao item **I – ABERTURA**. Foi submetida aos Conselheiros a ata da 458ª Reunião Ordinária, que lida e achada conforme, foi aprovada pelos Conselheiros. Dando sequência à pauta, tomou posse o Representante da classe empresarial, indicado pela Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB, **Sr. Fabrizio Pierdomenico (titular)**, por meio da Portaria nº 133, de 7 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 10 de fevereiro de 2022, em substituição ao **Sr. Rodrigo da Silva Lima (titular)**, dispensado por meio da Portaria nº 132, de 7 de fevereiro de 2022, do Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, publicadas no Diário Oficial da União em 10 de fevereiro de 2022. *Fica*



registrado, que tendo em vista a presente reunião estar ocorrendo por videoconferência devido as medidas de distanciamento social para enfrentamento da COVID-19, o Termo de Posse será enviado ao empossado, por e-mail, para que seja colhida a respectiva assinatura, e devolvido para arquivo na Secretaria do CAP/SANTOS. O Presidente do CAP, em nome do Colegiado, agradeceu o Sr. Rodrigo da Silva Lima pelos serviços prestados durante seu período como Conselheiro, aproveitou ainda, para dar as boas-vindas ao novo Conselheiro sr. Fabrizio Pierdomenico, enfatizando que com certeza trará grande contribuição nos temas discutidos neste CAP. **II – ASSUNTOS GERAIS. II.01** - Atualização sobre o processo de desestatização do Porto de Santos. O Presidente Dino Batista, informou que no momento está em andamento, a consulta pública, abrindo espaço na presente reunião, a fim de que se seja realizado um feedback entre os presentes, sobre a audiência pública ocorrida dia 10/02/2022, na Associação comercial de Santos. O Conselheiro Mauro Sammarco comunicou que transcorreu tudo bem na audiência pública, sem surpresas nos questionamentos que foram feitos, e informou que a Associação Comercial de Santos vê com bons olhos todo o processo, lembrando que até o dia 16 de março o espaço para discussão está aberto, sendo de suma importância que todos os setores interessados realizem suas avaliações, a fim de buscar soluções para as questões, que os órgãos públicos terão em relação a suas limitações e travas frente aos investimentos necessários para que o Porto de Santos chegue a movimentação futura proposta de 280 milhões de toneladas. O Conselheiro Regis Prunzel esclareceu, que de acordo com algumas modelagens em estudo, observa-se que o CAP terá um papel fundamental num futuro pós-desestatização, onde temas de importância no cenário portuário terão que ser a priori discutidos neste Colegiado, necessitando assim, que este Conselho esteja ocupado por profissionais com vasto conhecimento e experiência no setor portuário. Informou também, que o SOPESP continua estudando os documentos apresentados e que irá se posicionar logo mais, dentro do prazo da consulta pública. O Conselheiro Roberto Teller sugeriu que, em nome da transparência, haja novas audiências públicas antes do fim do prazo da consulta e que nestas novas audiências tenham espaços para que os questionamentos mais comuns das entidades já sejam respondidos. O Conselheiro Leonardo Ribeiro, considerou importante que se tenha um diálogo após a consulta pública, com uma análise do documento que será consolidado, por parte das entidades interessadas. O Conselheiro Fabrizio Pierdomênico, esclareceu que neste processo de desestatização, a lógica dos tomadores de serviços portuários, como Associação de Comércio Exterior do Brasil, sempre foi a busca por maior efetividade e menor custo no uso do Porto de Santos, mas durante a audiência pública



*surgiram pontos de preocupação pois foi informado que apesar que as tarifas de serviços sofreriam queda ao longo do tempo dentro das expectativas de quem fez o estudo, durante as futuras renegociações dos contratos de arrendamento, os valores destes poderão ser alterados para cima, o que vai de encontro ao barateamento da operação portuária divulgada. O Conselheiro Bruno José informou que há grande preocupação da categoria dos trabalhadores portuários avulsos em relação ao rumo que a desestatização do Porto de Santos está seguindo, pois indica que ocorrerá uma futura precarização dos postos de trabalho existentes na região e informa que esta preocupação foi comunicada ao Ministro para consideração. O Conselheiro José Cavalcanti complementou, informando que a principal preocupação das entidades representativas dos trabalhadores portuários é a situação de precarização que poderá ocorrer com os trabalhadores portuários, esclarecendo que é de grande importância que se ouça e considere todas as sugestões e contribuições que os trabalhadores apresentarão durante a consulta pública. O Conselheiro Julio Eduardo, informou que ocorreram reuniões entre o Prefeito de Santos e representantes das várias entidades portuárias, inclusive um encontro com o Ministro da Infraestrutura no dia da audiência pública, para esclarecimentos dos pontos de preocupação de todos os envolvidos e interessados, comunicou ainda, que hoje o posicionamento da Prefeitura de Santos em relação ao processo de desestatização, é que este inclua, a contínua e imprescindível capacitação e aprimoramento da mão-de-obra portuária local realizada através da Fundação CENEP, prioridade na proteção ao meio ambiente da região, valorização e fortalecimento do CAP local, havendo sua necessária consulta nas decisões relativas às atividades portuárias, observação e atendimento das reivindicações dos operadores portuários dentro do porto público, que a implantação do STS-53 ocorra apenas após a viabilização da mudança do novo terminal de passageiros para o Valongo, e a inclusão dos necessários investimentos na área urbana de Santos, como a travessia seca (túnel) Santos-Guarujá, o túnel pelo maciço central Santos-São Vicente e o novo viaduto de saída da Alemoa. O Presidente Dino Batista agradeceu a todos pelo feedback apresentado e confirma que irá levar a sugestão de novas audiências públicas ao Secretário de Portos.*

**II.02** - Atualização sobre a evolução das tratativas sobre o projeto da Ferrovia Interna do Porto de Santos – FIPS. Relator Diretor da SPA. *Foi informado que não houve atualização quanto ao registrado sobre o tema na última reunião deste Colegiado. Quanto a apresentação do cronograma das obras em relação a linha do Macuco, a pedido do diretor da SPA, Bruno Stupello, o tema foi transferido para próxima reunião, tendo em vista sua participação na audiência pública da empresa Suzano que também ocorre hoje no período da tarde.*



**II.03** – Apresentação do projeto do túnel de ligação entre Santos/Guarujá, principalmente sobre a modelagem e o que foi discutido no PPI em relação ao referido projeto. O assessor da Diretoria de Desenvolvimento de Negócios, Kauan Torci, apresentou as seguintes informações acerca do Chamamento Público nº 04/2021, aberto para o recebimento de doações de projetos, levantamentos, investigações e estudos técnicos que subsidiem o desenvolvimento e a exploração do Túnel Imerso para ligação entre os Municípios de Santos e Guarujá: Uma das empresas autorizadas para participação no processo está desenvolvendo a atualização dos estudos de engenharia, demanda e modelagem econômico-financeira, que prevê mudanças na alocação do traçado, com redução significativa da necessidade de desapropriações na ordem de 95% em comparação ao projeto desenvolvido pela DERSA, além da otimização de intervenções rodoviárias que proporcionarão reduções nos custos de implementação do empreendimento. As informações serão subsídio para ajustes na previsão do investimento obrigatório disposto no processo de desestatização da companhia, mas a SPA, com apoio da SNPTA, avalia alternativas para viabilizar a concessão da infraestrutura de maneira prévia como plano alternativo. Os estudos de engenharia deverão ser finalizados ainda neste mês de fevereiro, e tão logo a SPA promoverá discussões acerca do novo modelo. O Sr. Kauan informou ainda, que assim que forem atualizadas as informações sobre o referido projeto, será apresentado a este Colegiado.

**II.04** – Atualização sobre o andamento dos serviços de dragagem no Porto de Santos. O Superintendente Leandro Leite informou que em relação a situação contratual da dragagem, o contrato anterior celebrado com a empresa DTA, tinha vigência até 9 de janeiro, mas a empresa conseguiu na justiça uma cautelar para que a execução do contrato se estenda até 29 de abril. Desde a decisão de retorno do contrato da empresa DTA, a SPA já emitiu inúmeras ordens de serviços, como para o trecho 2, TGG, 39 e Ala 2, mas estas ordens de serviço não foram atendidas pela empresa DTA, que não mobilizou o equipamento para Santos, e assim a Autoridade Portuária está tomando as medidas cabíveis em relação a esta situação. Isto posto, informou também, que a SPA está preparando a rescisão contratual unilateral com a empresa DTA, que logo será notificada. O Conselheiro Regis Prunzel perguntou, se caso ocorra a rescisão, qual a previsão para iniciar uma nova campanha de dragagem, e se está incluirá o aprofundamento dos berços 12-A ao 23. O Superintendente Leandro explicou que após ser notificada, a empresa DTA terá o prazo de 10 dias para apresentar o contraditório, havendo a necessidade de a SPA analisar o mesmo, e caso seja mantido a decisão, a companhia buscará realizar todo o processo para uma nova contratação imediatamente. Em relação ao 12A ao 23, respondeu que estes berços não estão



dentro deste contrato com a empresa DTA, sendo um contrato de manutenção apenas, e informou que neste momento a SPA está preparando um termo de referência para realizar uma contratação com o escopo específico de aprofundamento destes berços, mas apenas após o resultado de uma averiguação da situação destes berços que já está sendo realizada. O Conselheiro Leonardo Ribeiro perguntou qual será em média o tempo de mobilização quando for iniciada. O Superintendente Leandro informou que o prazo contratual é de 20 dias para mobilização. O Conselheiro Roberto Teller perguntou sobre a situação da batimetria do canal. O Superintendente Leandro explicou que a batimetria do trecho 1 foi feita quando acabou a campanha de dragagem, no final de dezembro de 2021, o mesmo ocorreu com a batimetria do trecho 4 em novembro e dezembro, mas em relação ao trecho 2 estamos com a ordem de serviço de dragagem em aberto, infelizmente o contrato é com a empresa DTA, sendo necessário que a referida empresa drague, para que haja uma batimetria neste trecho. Ao final o colegiado agradeceu pelas informações prestadas e fica no aguardo de informações atualizadas. **II.05** - Informações dos componentes do CONSAD indicados pelo CAP. O Presidente do CAP, passou a palavra ao Sr. Sidney Verde que fez um breve relato dos principais assuntos apreciados nas últimas reuniões ocorridas do CONSAD, destacando os seguintes temas: 1) Foi aprovado a doação de 2.000 (dois mil) litros de álcool em gel, sendo a quantidade de 1.144 (um mil e cento e quarenta e quatro) litros para a Prefeitura de Santos e 856 (oitocentos e cinquenta e seis) litros para a Prefeitura do Guarujá, para enfrentamento da pandemia COVID-19; 2) Foi aprovada a adjudicação e homologação do processo licitatório na modalidade RLE (Regime da Lei das Estatais) - Forma Eletrônica nº 07/2021, que objetivou a “Cessão onerosa de 2 (duas) áreas destinadas à ocupação de empresa prestadora de serviços de navegação de apoio portuário e de transporte aquaviário de pessoas dentro do Complexo Portuário de Santos, pelo período de 20 (vinte) anos, nos termos e condições constantes no “Termo de Referência” e seus Anexos, partes integrantes deste Edital, considerando o Relatório da Comissão de Licitação, datado de 24/01/2022, dos citados serviços à empresa FABIANA - TRANSPORTES MARITIMOS LTDA.; 3)- Foi aprovada a suspensão da concessão dos descontos tarifários vigentes, emitidos por meio das Deliberações nº 013 e 014.2022, datadas de 20/01/2022, excetuando-se àqueles relativos aos serviços de amarração, até que seja retomada a aplicabilidade da nova tabela tarifária; 4) Follow up Dragagem – Foi solicitado ao gerente a elaboração de uma planilha atualizada informando quais os processos que se encontram pendentes referentes às penalidades impostas à empresa DTA, contendo a localização dos mesmos e o tempo que está no setor, para que o Conselho possa acompanhar



a atual situação, uma vez que o contrato com a empresa DTA está se encerrando; 5) *Follow up do andamento da Mediação com a Libra. Foi informado que a empresa Libra sinalizou que está disposta a fazer um acordo, todavia a SPA entende que será analisado juntamente com os órgãos envolvidos. Foi informado ainda, que a sugestão é viabilizar uma reunião junto a Conjur do Minfra, a fim de tratar das discussões jurídicas;* 6) *Informações sobre a situação da Comunidade Prainha. Foi informado, que com relação a Comunidade Prainha, a Prefeitura do Guarujá finalizou a licitação, e agora aguarda-se efetivamente, o início da execução do contrato pela Caixa Econômica Federal;* 7) *Informações sobre o projeto VTMS. Foi informado que recentemente houve uma reunião com a empresa Ezute, que informou, que os radares que estavam armazenados na SPA, ao serem abertos, verificou-se que estavam em perfeito estado de conservação, e que, o valor da instalação destes radares já foi pago no contrato anterior, agora, a SPA aguardará nos próximos quatro meses, para ser realizado um estudo de localização para os radares, e então, dar início a instalação dos radares.* Dando sequência à pauta do dia, o Presidente passou ao item **III - OUTROS ASSUNTOS**. Os representantes do SOPESP, da ABTP, da ABTRA, da ACS e da AEB, entidades que representam a classe empresarial no CAP, entregaram o Ofício nº 009/2022, datado de 08/02/2022, referente a indicação do Sr. Thiago Benito Robles, como representante da Classe Empresarial no Conselho de Administração da Autoridade Portuária de Santos S.A., em substituição ao Sr. Marcio Calves. A Secretaria irá tomar as devidas providências para que os dados e documentos do indicado sejam encaminhados aos órgãos responsáveis. Para o assunto foi emitida a Resolução CAP nº 001.2022. O Conselheiro Leonardo Ribeiro solicitou o envio de carta a Autoridade Portuária, solicitando que seja divulgado com a devida antecedência, a cesta de descontos atrelada a tabela 3 – Infraestrutura Operacional ou Terrestre do processo Tarifário da Companhia. Para o assunto foi emitida a Carta CAP nº 002.2022. O Conselheiro José Cavalcanti solicitou o envio de carta a Autoridade Portuária e Prefeitura Municipal de Santos, requerendo acessibilidade, especificamente quanto aos espaços destinados a estacionamentos em toda área do porto, aos trabalhadores portuários. Para o assunto foi emitida a Carta CAP nº 003.2022. O Conselheiro José Cavalcanti, aproveitou a oportunidade, para se despedir do Colegiado, sendo esta, a última reunião em que participa, tendo em vista o término de seu mandato, agradeceu a todos pelo respeito que sempre foi tratado durante sua permanência como Conselheiro. O Presidente do CAP, em nome do colegiado, agradeceu o conselheiro pelos serviços prestados durante seu mandato, desejando sucesso em suas novas missões. Não havendo outras manifestações, o Presidente passou ao item



**IV – ENCERRAMENTO.** O Colegiado fixou a data da próxima reunião ordinária para o dia 21/03/2022, às 14h30min. Nada mais a ser tratado, o Presidente do Colegiado agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, determinando a lavratura da presente ata. Fica registrado que devido às medidas de distanciamento social para enfrentamento da COVID-19, o Presidente e o Secretário Executivo do Colegiado assinarão a respectiva ata e consolidarão, em documento único, a lista de presença. **Mesa:** Dino Antunes Dias Batista – Presidente; Jorge Leite dos Santos – Secretário Executivo. **Conselheiros Presentes (por videoconferência):** CF Marcos Camargo, Richard Neubarth, Hilder Norões, Erica Cristina, Julio Eduardo, Roberto Teller, José Laborde, Regis Prunzel, Joel Contente, Leonardo Ribeiro, Fabrizio Pierdomenico, Mauro Sammarco, José Cavalcanti, Wagner Gonçalves, Bruno Santos e Francisco Souza.

Dino Antunes Dias Batista  
**PRESIDENTE**

Jorge Leite dos Santos  
**SECRETARIO EXECUTIVO**